



TCU aponta problemas no Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias da União

Aumento de despesas obrigatórias, projeção superdimensionada de receitas e baixo impacto de renúncias fiscais na redução de desigualdades regionais. Esses são alguns dos pontos de alerta da análise do Tribunal de Contas da União ao PLDO 2026. O tribunal realiza a fiscalização todos os anos para auxiliar a Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (CMPOF) a analisar o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias. O trabalho tem foco na responsabilidade fiscal.

Sinal para contenção de gastos

As estimativas de receita primária líquida de 2025 a 2027 no PLDO 2026 são otimistas, superando as projeções baseadas em dados de mercado, segundo o TCU. O órgão sinaliza que, a partir de 2027, há o risco de as despesas obrigatórias ultrapassarem 95% do total das despesas primárias, o que acionaria restrição prevista na Constituição Federal para conter gastos obrigatórios.

Ruptura da âncora fiscal

O relatório aponta que existe um risco significativo de abandono, ruptura ou flexibilização da âncora fiscal estabelecida pela Lei Complementar 200/2023. A projeção é que, a partir de 2027, os gastos discricionários podem atingir níveis críticos, prejudicando a execução de políticas públicas não obrigatórias e a manutenção da máquina pública.



Dívida pública: "excessivamente otimista"

A projeção da dívida pública foi considerada excessivamente otimista. As premissas adotadas sobre política fiscal, crescimento econômico e custo da dívida não parecem realistas. Por exemplo, o PLDO prevê uma redução drástica nas despesas discricionárias (gastos ajustáveis pelo governo), o que exigiria revisar outras despesas ou aumentar receitas.

Violação de normas

O ajuste fiscal para alcançar um resultado positivo foi adiado para 2027, mesmo com sinais de que a economia já está operando acima de seu potencial desde 2023. A análise do TCU aponta que há um comprometimento da consistência entre os resultados fiscais planejados e a estabilização da dívida pública, violando normas da Constituição Federal e da Lei Complementar 200/2023.

Metodologia questionada

O Tribunal de Contas da União destaca que a falta de informações sobre a metodologia e os cálculos das estimativas de economia do PLDO 2026 "prejudicam a credibilidade e transparência, como exigido pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF)". O relator do processo é o ministro Antonio Anastasia.

Ministério Público faz demandas após vistoria nas obras no Eixão Norte

O MPDFT solicitou ao GDF o encaminhamento do termo aditivo do contrato da obra e do projeto executivo. E também reforço de mão de obra para que a expectativa de término no primeiro semestre de 2026 seja cumprida. Os pedidos foram formalizados depois de uma vistoria técnica realizada na obra de recuperação estrutural dos viadutos 10 e 11, no início do Eixão Norte. Até agora, 34% da obra foram concluídos. Acompanharam a vistoria o procurador distrital dos Direitos do Cidadão, Eduardo Sabo, e os engenheiros civis do MPDFT Daniel Fernandes e Raul Burnett. A equipe foi recebida pelo presidente da Novacap, Fernando Leite.

Correio Braziliense



Preocupação com a segurança viária

"O impacto da obra ultrapassa os limites físicos do canteiro e afeta diretamente o cotidiano de milhares de cidadãos que utilizam essa via como principal eixo de deslocamento, inclusive usuários do transporte público coletivo. Causa-nos preocupação as implicações à segurança viária, bem como à acessibilidade de pessoas com mobilidade reduzida", destacou Sabo.

Liderança da Câmara de Tecnologia do Codese-DF

A presidente da Assespro-DF, a empresaria Cristiane Pereira, foi empossada como líder da Câmara de Tecnologia do Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico do Distrito Federal (Codese-DF). A nomeação foi conduzida pela presidente da entidade, Dionyzio Klavdianos. "Essa é uma oportunidade de contribuir ainda mais com políticas públicas que impulsionem a inovação, a transformação digital e o fortalecimento das empresas do nosso Quadradinho", afirmou Cristiane.

Codese



Compras governamentais de empresas locais

Entre os objetivos da Câmara, estão a defesa da transformação digital no DF e o incentivo às compras governamentais de empresas locais, ampliando a participação do setor produtivo de tecnologia nas soluções públicas.

CB.FÓRUM

Evento do **Correio Braziliense** reúne especialistas e autoridades para discutir soluções de qualificação alinhadas às demandas do mercado de trabalho. A participação é gratuita, e os ingressos estão disponíveis na plataforma Sympla

Ensino profissional em debate

» MARIANA SARAIVA

O **Correio Braziliense** promove, hoje, às 14h30, o *CB Fórum Educação Profissional e o Mercado de Trabalho*. O evento, no auditório do jornal, reunirá especialistas e autoridades para debater soluções que tornem a qualificação mais ágil, eficiente e alinhada às exigências do mundo profissional.

A mediação será da colunista do **Correio**, Samantha Sallum, e da coordenadora de produção do jornal, Adriana Bernardes. Entre as presenças confirmadas estão a vice-governadora Celina Leão; as secretárias de Educação, Hélvia Paranaguá, e de Desenvolvimento Social, Ana Paula Marra; o presidente do Sistema Fecomércio DF, José Aparecido Freire; o diretor regional do Senac, Vitor Corrêa; o diretor do Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Universidade de Brasília (UnB), Guilherme Martins Gelfuso; e o gerente de Recursos Humanos da Rede Cascol, Evaldo de Oliveira Sousa.

Para a secretária do Desenvolvimento Social, Ana Paula Marra, essa discussão é fundamental porque, quando se trata de pessoas muito vulneráveis, os caminhos passam não só pela formação. "Mas também por enxergar ações e políticas públicas anteriores que as empoderem, que lhes dê autonomia. Ela pode ter uma grande oportunidade de formação, mas se em sua casa faltar o básico, que é um prato de comida, por exemplo, ela pode não conseguir aproveitar da melhor forma."

Nos últimos anos, a educação profissional tem se consolidado como instrumento decisivo para

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Vitor Corrêa, diretor regional do Senac

a inclusão produtiva de jovens e de pessoas em situação de vulnerabilidade, oferecendo formação prática e alinhada às necessidades das empresas. De acordo com o Senac, a taxa de inserção no mercado chega a 85% entre os jovens aprendizes da instituição. "Quando o aluno adquire conhecimento, ele já ingressa na empresa pronto para executar atividades, o que gera resultado imediato para todos", destaca Vitor Corrêa, diretor regional do Senac.

Corrêa observa que os impactos vão além da empregabilidade. "Dos estudantes que já trabalhavam quando iniciaram o curso, 38% conseguiram promoção e 65% permaneceram empregados, ampliando competências. Entre os empreendedores, 51% alcançaram mais autonomia após a formação", acrescenta.

No Distrito Federal, o Senac vem ampliando sua presença para atender à demanda crescente por qualificação. O investimento inclui infraestrutura moderna, cursos atualizados e metodologias que unem teoria e prática. "Nosso objetivo é preparar profissionais capazes de enfrentar os desafios do mercado com competências técnicas e socioemocionais, contribuindo para o desenvolvimento da região", assinala Corrêa.

A vice-governadora Celina Leão reforça a relevância do debate. "Refletir sobre a qualificação profissional é pensar no futuro do Brasil. Essa modalidade de ensino abre portas para o emprego, fortalece setores estratégicos e estimula o desenvolvimento. É uma agenda que transforma vidas e movimenta a economia. Por isso, valorizo a iniciativa do **Correio Braziliense** em promover esse diálogo", afirma.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Ana Paula Marra, secretária de Desenvolvimento Social do DF

Como participar



- Os interessados podem garantir ingresso na plataforma Sympla, por meio do QR Code.
- O encontro será realizado na sede do **Correio**, no Setor de Indústrias Gráficas, com apoio do Senac e da Fecomércio DF.

Mercado

A Fecomércio-DF também ressalta que a formação deve acompanhar as transformações do mercado. "Nosso compromisso é manter os cursos conectados às demandas do comércio, dos serviços e do turismo, entregando profissionais prontos para atuar e se desenvolver nessas áreas", enfatiza a entidade.

Para os próximos anos, a expectativa é de que as empresas exijam cada vez mais competências como adaptação, aprendizado contínuo, resolução de problemas, domínio de ferramentas digitais e habilidades socioemocionais, como empatia, comunicação e trabalho em equipe. Essas características tendem a ser diferenciais diante da rapidez das mudanças tecnológicas e econômicas.

Com o avanço da automação e da inteligência artificial, a estratégia da Fecomércio combina a requalificação de trabalhadores já inseridos no mercado e a preparação de novas gerações para profissões emergentes. "O Senac-DF vem ampliando cursos voltados à tecnologia e também à formação humana, porque acreditamos que a inteligência artificial não substitui a criatividade e a capacidade de inovação das pessoas", reforça.

Ainda assim, ampliar a geração de empregos de qualidade no Brasil exige enfrentar entraves como burocracia, baixa produtividade, gargalos de infraestrutura e carência de qualificação adequada. Para a Fecomércio, a solução passa por mais investimentos em educação profissional. A entidade mantém diálogo com o poder público para defender iniciativas que ampliem o acesso à capacitação, garantam recursos para programas, reduzam burocracias e valorizem a prática como eixo do aprendizado. "Investir em qualificação é investir no futuro do país", conclui a federação.

A importância de alinhar a educação profissional às exigências do mercado de trabalho é destacada pela secretária de Educação, Hélvia Paranaguá. "Discutir os caminhos para uma qualificação eficaz é fundamental para aproximar a educação profissional das reais demandas do mercado de trabalho. A formação de qualidade vai além do conteúdo em sala de aula — ela precisa oferecer experiências práticas, desenvolver competências socioemocionais e preparar os estudantes para os desafios concretos do mundo do trabalho", avalia.